



**CURSO DE LICENCIATURA
EM GEOGRAFIA**

Boa Vista - RR
Abril 2006

1. APRESENTAÇÃO:

O Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Roraima - UERR, além de vir atender à demanda de formação de professores no nosso Estado, tem o propósito de formar um profissional que seja capaz de acompanhar as transformações que ocorrem no campo de conhecimento das ciências geográficas, sendo capaz de interpretar a dinâmica de produção/ocupação/modificação do espaço e elaborar elementos para articular a teoria com a prática pedagógica.

Tomado por este prisma, o curso é também um projeto político-pedagógico, na medida em que está intimamente comprometido com a qualificação de professores em sua abrangência profissional para procederem com a formação de cidadãos e suas novas formas de exercício, ou seja, esses professores devem ser capazes de definir as ações educativas e os seus meios necessários ao desenvolvimento do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo.

Desta forma, a organização pedagógico-curricular do curso busca superar a fragmentação em todos os seus níveis, para pensar na articulação de processos de formação profissional que sejam capazes de desenvolver nos graduandos habilidades cognitivas, competências humanas e sócio-científico-culturais numa perspectiva de sujeito humanista – fatores indispensáveis para conviver com a nova ordem mundial.

Portanto, o currículo do curso está orientado para a formação de professores aptos a exercerem sua profissão com competências e habilidades gerais e específicas para as séries finais do Ensino Fundamental e o Médio, sintonizados com as novas tendências metodológicas que hoje balizam o ensino de Geografia.

2. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS

As atuais mudanças socioeconômicas e culturais ocorridas no mundo globalizado, com os seus acelerados processos e inúmeras crises que vão do aumento vertiginoso da pobreza à escassez de recursos naturais, têm trazido grandes desafios educacionais. Nas últimas décadas, a Geografia vem passando por um avançado processo de redefinição de seu papel, de seus conteúdos e de suas metodologias de ensino, no sentido de se adequar às novas necessidades e desafios educacionais contemporâneos.

Hoje é consenso de que a Geografia é extremamente importante à formação dos cidadãos; ela tem um papel imprescindível na formação da cidadania, democrática, ética, solidária, participativa, crítica, necessária ao convívio humano no século XXI.

Para atender a formação profissional, a Geografia procura desenvolver: visão crítica do espaço vivido, formação de raciocínios espaciais, compreensão do sujeito como participante ativo e consciente na construção do espaço geográfico. O objetivando formar um cidadão consciente das relações que se estabelecem entre os diferentes fatores que compõem o espaço geográfico, possa desenvolver uma intervenção qualitativa na construção e reconstrução desse espaço, no sentido de contribuir para uma realidade sociogeográfica melhor.

Nesta perspectiva, o curso de Licenciatura em Geografia prima por uma formação de professores com os seguintes princípios norteadores:

- formação docente baseada na articulação entre teoria e prática;
- interdisciplinaridade e transversalidade como eixo norteador do planejamento e execução das tarefas pedagógicas;
- a investigação científica como mediação do conhecimento, do planejamento, do ensino, da aprendizagem e da solução de problemas educacionais e sociais;
- o aluno como sujeito ativo do processo de construção e reconstrução do conhecimento;
- visão holística da Geografia, da sociedade e dos processos educacionais;
- formação técnico-científica e didático-pedagógica, incluindo conhecimentos de psicologia da aprendizagem, psicologia social, história da educação e da Geografia;

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- identificação, descrição, compreensão e análise dos diferentes espaços geográficos, interferindo qualitativamente nos mesmos;
- compreensão e análise das diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção e reprodução do espaço;
- trabalho com as informações geográficas, através de uma linguagem científica mais adequada, considerando suas características e o problema proposto;
- elaboração e re-elaboração de mapas temáticos e outras representações gráficas;
- interpretação e avaliação de representações ou tratamentos gráficos e estatísticos;
- conhecimento e domínio dos conteúdos básicos, objetos de aprendizagem nas finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio;
- organização do conhecimento espacial, adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia;
- compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e antrópico, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- discussão e aprimoramento das abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma formação que permita ao graduando desenvolver uma visão holística da Geografia nos contextos social e educacional e enquanto ciência, dando condições de refletir sobre o seu papel e objeto de estudo, os problemas resultantes da inter-relação entre os sistemas naturais e sociais em distintas escalas espaciais e temporais, suscitando as concepções didático-metodológicas necessárias ao seu ensino, pesquisa e aprendizagem, dentro de uma visão interdisciplinar para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental e nas séries do Ensino Médio.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- conhecer e dominar os conteúdos, papel e objeto de estudo da Geografia, sua metodologia de ensino e pesquisa necessários à formação dos alunos na Educação Básica e à formação do profissional dessa área;
- ampliar a visão histórico-social, cultural, educacional, filosófica e econômica, para compreender melhor o seu papel e o papel da geografia na formação da cidadania;
- repensar a função da educação, os processos de ensino-aprendizagem, o papel do professor e da escola como uma necessidade essencial à melhoria da qualidade educacional;
- elaborar estudos, pesquisas, projetos pedagógicos, material didático visando à melhoria de ensino na área de Geografia;
- desenvolver e projetar em sua prática profissional as dimensões educacionais aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e a conviver como os outros a partir de sua formação em Geografia.

5. PERFIL DO EGRESSO:

O licenciado em Geografia na UERR deve ser capaz de repensar as relações entre a educação e o exercício da cidadania enquanto instrumentos de construção de uma sociedade mais justa, que busque respeitar as diferenças sociais, culturais e a ocupação do espaço transformado pela ação humana e que conceba a educação como direito de todos. Compete a este profissional desenvolver estratégias teóricas e metodológicas que permitam a superação dos limites da prática, articulando aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

De acordo com o MEC, através da Secretaria da Educação Superior, no modelo de enquadramento das propostas de Diretrizes Curriculares, o perfil traçado para o profissional egresso do Curso de Licenciatura em Geografia é o seguinte:

- atuação ética, crítica, autônoma e criativa;
- autonomia intelectual;
- respeito à pluralidade inerente aos ambientes profissionais Atuação propositiva na busca de soluções de questões colocadas pela sociedade;
- compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e aplicação desse conhecimento na busca do desenvolvimento social;
- domínio e permanente aprimoramento das abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- o graduado em Geografia deverá possuir sólida formação para atuar como profissional da ciência geográfica, independente da habilitação escolhida.

6. ESTRUTURA CURRICULAR:

O Curso de Licenciatura em Geografia da UERR, além de sua matriz curricular, deverá ser estruturado através de monitorias específicas e de laboratórios planejados da seguinte forma:

- Laboratório de Cartografia;
- Laboratório de Ensino e Recursos Didáticos;
- Laboratório de Geologia/Mineralogia.

Todos os laboratórios deverão estar equipados com materiais necessários para o desenvolvimento do processo de ensino, devendo ser coordenados por docentes, que irão desenvolver, em conjunto com os discentes, cursos de extensão, projetos de pesquisa e atender aos programas de pós-graduação.

É necessário desenvolver um trabalho de inserção dos acadêmicos nos meios científicos e culturais da ciência geográfica, proporcionando-lhes oportunidades para aprofundar seus conhecimentos e aperfeiçoar em sua prática profissional. Nestas atividades, se incluem: seminários, apresentações e exposições de trabalhos, participação em eventos científicos, ações de caráter científico-cultural, produções individuais ou coletivas, artigos, resolução de problemas, monitoria, aprendizado de novas tecnologias e comunicação, relatório de pesquisa, dentre outros.

A composição curricular do curso ficará assim distribuída:

- **432 (quatrocentas e trinta e duas)** horas aulas de disciplinas do núcleo comum a todos os cursos.
- **216 (duzentas e dezesseis)** horas aulas de disciplinas pedagógicas comuns às licenciaturas.

- **1.512 (mil quinhentas e doze)** horas aulas curriculares da Licenciatura em Geografia.
- **400 (quatrocentas)** horas aulas de prática como componente curricular obrigatório apresentadas na forma da disciplina de Prática Profissional;
- **144 (cento e quarenta e quatro)** horas aulas de disciplinas eletivas obrigatórias.
- **400 (quatrocentas)** horas de Estágio Supervisionado, a partir do 4º semestre do curso.
- **72 (setenta e duas)** horas destinadas para orientação do trabalho de conclusão do curso.
- **200 (duzentas)** horas de atividades complementares.

6.1. Núcleo de Disciplinas Comuns a Todos os Cursos:

O Núcleo Comum compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é o de propiciar uma formação humanística, política e técnica que permita ao acadêmico dirigir, de modo intencional, sua prática, sustentada nos saberes essenciais ao exercício da docência em suas relações com os aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico, no qual a escola está inserida, numa perspectiva dialética. Estrutura-se das seguintes disciplinas: Metodologia Científica, Humanidades I e II, Comunicação Oral e Escrita I e II e Fundamentos de Informática.

6.2. Núcleo das Disciplinas Pedagógicas Comuns às Licenciaturas:

As disciplinas pedagógicas compõem um Núcleo Comum objetivando oferecer a formação necessária à prática da docência imprescindível ao amplo exercício da atividade pedagógica, em seus aspectos cognitivos e da relação ensino-aprendizagem. São elas: Fundamentos da Educação I e II, Didática Geral.

6.3. Núcleo de Disciplinas Específicas ao Curso de Licenciatura em Geografia:

As disciplinas que tratam dos percursos históricos do processo de produção do conhecimento geográfico têm como objetivo proporcionar uma ampla experiência do saber epistemológico, visando capacitar o licenciado para compreender e analisar o espaço geográfico, proporcionando a solução de problemas utilizados e apresentados pelos diferentes autores no decorrer do desenvolvimento do processo de ensino - aprendizagem: São estas disciplinas que competem a esse núcleo: História do Pensamento Geográfico, Geologia Geral e do Brasil, Biogeografia, Geografia Econômica, Planejamento e Gestão Territorial, Geografia Política, Cartografia I, Cartografia II, Geografia da População, Geografia Regional, Climatologia, História e Geografia da Amazônia, Hidrografia, América Latina e Novas Relações, Geomorfologia, Geografia Rural do Brasil, Geografia Urbana do

Brasil, Noções de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento de SIG, Geografia e História de Roraima, Geografia das Populações Tradicionais.

7. A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR:

Os conhecimentos e habilidades do profissional que se pretende formar não devem atender apenas às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas contribuir para a intervenção social na construção da cidadania. Portanto, no processo de formação, é necessário ir além da construção teórica dos saberes e conteúdos do curso; é preciso desenvolver a aplicabilidade desses conhecimentos em situações de ensino. E isto requer todo um direcionamento para a construção das competências, habilidades e princípios da prática profissional.

É neste espaço curricular que o futuro professor de geografia deve ser habilitado a desenvolver a sua prática de ensino no contexto escolar. Para tanto, devem ser desenvolvidos os mecanismos de pesquisa pedagógica como instrumento de análise e compreensão da realidade educacional, em busca de construção de conhecimentos práticos e intervenções transformadoras. Igualmente, é preciso habilitar o graduando a desenvolver na sua prática profissional os princípios e procedimentos metodológicos da interdisciplinaridade, da transposição didática, do ensino por resolução de problemas, de ensino e aprendizagem por projetos, do trabalho coletivo, pois todos estes recursos científico-pedagógicos devem ser acionados no ato de ensinar e aprender na perspectiva da formação crítica e cidadã.

Nesta concepção, a prática de ensino passa a ser vista como um momento rico para articular os diferentes saberes docentes, sendo, portanto, um dos requisitos para a construção dos saberes geográficos, nas suas diferentes categorias: conceitos, habilidades e capacidades específicas estabelecendo relação entre teoria e prática .

Sendo assim, estabelecemos como objetivos operacionais da prática profissional:

- proporcionar a relação entre a formação do aluno de Licenciatura Plena em Geografia e a prática do trabalho docente ao longo do processo de graduação, que terá necessariamente a marca dos processos pedagógicos, a relação teoria-prática.
- proporcionar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, utilizando o conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas, das temáticas sociais transversais ao currículo escolar, dos contextos humanos sociais considerados relevantes para aprendizagem escolar, bem como as especificidades didáticas envolvidas em cada situação de ensino.
- utilizar diferentes e flexíveis modos de utilização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos, para favorecer e enriquecer seu processo de desenvolvimento da aprendizagem.
- estabelecer o caráter relacional entre os componentes do ambiente natural e/ou construído entre os diferentes domínios, reconhecendo as determinações (sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais) presentes e atuantes na produção do espaço.

As práticas pedagógicas se concretizam a partir do terceiro semestre, totalizando 400 (quatrocentas) horas, sendo que a Prática Aplicada à Geografia será ministrada aos sábados.

8. ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

O processo de estágio a ser desenvolvido neste curso deve estar intrinsecamente articulado com os saberes construídos no curso, principalmente com aqueles da Prática Profissional que se referem aos fazeres pedagógicos na prática. Isto porque o estágio deve contribuir não só para as vivências práticas do ofício de professor, mas também para possibilitar um olhar crítico e um agir na totalidade do fenômeno educativo na instituição campo.

Desta forma, o processo de estágio tomará como base os seguintes princípios e dimensões para a formação profissional da prática pedagógica dos graduandos:

- possibilidade de análise do ambiente escolar em suas relações internas e externas no contexto social;
- a pesquisa como princípio de construção do conhecimento, transformação social e desenvolvimento profissional;
- vivências práticas do ofício de professor;
- a participação como membro de equipe para o fortalecimento democrático escolar e desenvolvimento social;
- a participação comunitária como mecanismo de análise social e intervenção na sua realidade para o bem comum e fortalecimento da cidadania;
- a ética e a autonomia acadêmica como norteadoras da atuação e humanização profissional;

Para atender a esses princípios e dimensões estabelecemos os seguintes objetivos gerais para o estágio:

- proporcionar aos graduandos um aprendizado através de situações reais, propiciando a complementação do ensino e da aprendizagem;
- proporcionar uma visão abrangente e crítica da profissão para a qual está se preparando;
- contribuir na preparação do estudante para o início de suas atividades profissionais;
- possibilitar uma interação entre o meio acadêmico e a sociedade;
- aplicar os conhecimentos acadêmicos na prática profissional.

Nesta perspectiva, o estágio deve assumir um caráter de atividade integradora entre a vivência do ofício profissional, a pesquisa e produção do trabalho de conclusão de curso, desenvolvendo um processo de relações entre as constantes idas e vindas a revisão teórica e o confronto com a prática na análise do trabalho profissional, sem fragmentá-lo da prática social. Através de uma prática articulada e organizada entre Estágio Supervisionado,

Trabalho de Conclusão de Curso e Prática Profissional, se cria condições para o registro sistemático das proposições, alternativas, intervenções construídas e realizadas no processo de formação enquanto prática de pesquisa que vai sendo vivenciada de maneira concreta no decorrer do curso, no conjunto das atividades e reflexões realizadas nas disciplinas, nos grupos de estudo e nas próprias situações didáticas que compõem a proposta de operacionalização do estágio.

Para o Curso de Licenciatura em Geografia, é importante que o acadêmico desde a sua chegada à Universidade, tome ciência de sua condição de futuro professor, aprimorando desde as primeiras disciplinas a prática de participação em atividades, em projetos de extensão e/ou pesquisa que os envolvam com os alunos e professores dos ensinos fundamental e médio, vivenciando, mesmo que de início timidamente, a realidade da escola.

O estágio propriamente dito, enquanto disciplina do curso, efetiva-se a partir do quarto semestre. Nesta disciplina, o aluno inicia o laboratório de ensino construindo conhecimentos teóricos e práticos como instrumentos para o ensino de geografia nos níveis fundamental e médio, modelando e elaborando estratégias que contribuirão para um ensino crítico e criativo e refletindo sobre as diversas concepções do processo ensino-aprendizagem.

Além disso, discute-se neste momento a prática pedagógica e os novos paradigmas da educação e do ensino de Geografia, produzindo propostas pedagógicas específicas para o ensino da disciplina, bem como desenvolvendo tarefas a partir dos recursos didáticos construídos e/ou discutidos e a sua aplicação adequada na prática docente. Trabalhos são realizados em oficinas pedagógicas discutindo-se metodologias, alternativas, analisando-se criticamente os livros didáticos de Geografia, sempre buscando a excelência para a prática docente.

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

A elaboração do trabalho de conclusão de curso propicia ao acadêmico o desenvolvimento mais sistemático do seu próprio processo de formação, oferecendo um produto final que deve ser compartilhado com a comunidade. Desta forma, este trabalho tem a finalidade de comunicar o resultado de um estudo, reflexões, investigações realizadas pelo acadêmico durante o Curso, além de servir de referência para outros alunos e ponto de partida para novos trabalhos, visto que proporcionará reflexões para novos estudos.

Assim, o graduando deve buscar contribuir para o campo científico, social e profissional através da realização desta atividade. Como trabalho de conclusão de curso, será exigida a produção Monográfica, na qual o aluno deverá expressar domínio dos conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos na área de Geografia, respeitando as normas institucionais e da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

Uma das exigências deste curso é que o graduando realize 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais de caráter extracurricular. A exigência de tais atividades encontra respaldo legal no inciso IV do Parecer CNE/CP homologado em 02 de fevereiro de 2002.

Referentes ao papel do professor a ser formado e os professores do curso, devem ser desenvolvidos hábitos de colaboração e trabalho em equipe, ampliando sua responsabilidade para além da sala de aula, articulando a relação entre a escola e a comunidade, através de palestras, mesas redondas, reuniões científicas, simpósios, seminários, debates, oficinas pedagógicas, visitas técnicas, cursos de extensão, atividades artístico-culturais.

A presença deste conjunto de atividades no currículo poderá garantir o acesso do graduando a novas informações, conhecimentos e saberes. Portanto, essas atividades não podem ser consideradas como acessório, como meros ornamentos no currículo. Faz-se necessário que elas tenham o mesmo peso das demais atividades constituídas no currículo.

No caso específico da formação cultural do professor, é preciso estabelecer, ao longo de sua vida profissional, contato com o mundo da cultura de forma intensa e diversificada. Acreditamos que um docente com esta formação terá condições de desenvolver uma prática de melhor qualidade, pois o contato com este mundo possibilita a ampliação dos seus referenciais teóricos, ampliando seus conceitos.

11. AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo deverá contemplar o desempenho dos docentes e outras atividades pertinentes ao processo de formação. Para tanto, a avaliação da aprendizagem do aluno não deverá ser o único indicador na Instituição a ser tomado como referência para análise do desenvolvimento do curso.

A avaliação no curso de Geografia não se resume apenas à aferição de notas. Durante toda vida acadêmica os alunos devem ser acompanhados pelo professor, pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor de Ensino. Desta forma é possível estar atento à participação de todos, principalmente àqueles excluídos, quer seja pela sua condição social, quer seja pela dificuldade de aprendizagem.

Considerando que o egresso do Curso será o profissional que atuará na educação, desta forma é preciso criar uma cultura onde se compreenda que toda atividade relacionada ao processo de ensino-aprendizagem não constitui elemento isolado nem independente, mas constitui postura política diante do erro e do acerto e faz parte da realidade e do contexto social em que se está inserido.

Entender a necessidade da avaliação como elemento indispensável para que o aluno se aproprie de conhecimentos e habilidades para ser cidadão livre, com pensamento próprio, com poder de decisão e ciente das conseqüências da sua decisão representa tentativa de rompimento com anos de autoritarismo, de alienação.

No que se refere à avaliação em termos gerais, deve-se garantir o diagnóstico dos conhecimentos prévios dos sujeitos envolvidos; a retro-alimentação dos processos organizacionais, bem como dos processos de formação, garantindo a função formativa para tomada de novas decisões, no sentido de contribuir para o redimensionamento das ações do seu conjunto.

12. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GEOGRAFIA

Semestre	Disciplinas	Carga Horária
1º	Fundamentos de Informática	72h
	Humanidades I	72h
	Comunicação Oral e Escrita I	72h
	História do Pensamento Geográfico	72h
	Geologia Geral e do Brasil	72h
2º	Metodologia Científica	72h
	Humanidades II	72h
	Comunicação Oral e Escrita II	72h
	Biogeografia	72h
	Estatística Básica	72h
3º	Fundamentos da Educação I	72h
	Didática Geral	72h
	Geografia Econômica	72h
	Planejamento e Gestão Territorial	72h
	Geografia Política	72h
	Prática Aplicada à Geografia	100h
4º	Fundamentos da Educação II	72h
	Cartografia I	72h
	Geografia da População	72h
	Geografia Regional	72h
	Prática Aplicada em Geografia Humana	100h
	Estágio Supervisionado I	130h
5º	Climatologia	72h
	Cartografia II	72h
	História e Geografia da Amazônia	72h
	Hidrografia	72h
	Prática Aplicada à Geografia Física	100h
	Estágio Supervisionado II	130h
6º	Disciplina Eletiva	72h
	América Latina e Novas Relações	72h
	Geomorfologia	72h
	Geografia Rural do Brasil	72h
	Prática Aplicada à Educação Ambiental	100h
	Estágio Supervisionado III	140h
7º	Disciplina Eletiva	72h
	Geografia Urbana do Brasil	72h
	Noções de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento de SIG	72h
	Geografia e História de Roraima	72h
	Geografia das Populações Tradicionais	72h
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	72h
	Total de Carga Horária Científica	3.176h
Atividades Complementares	200h	
Total Geral do Curso	3.376h	

13. DISCIPLINAS E EMENTÁRIO

1º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A importância das novas tecnologias na formação do profissional. Noções básicas de informática e apresentação de *softwares* aplicativos na produção de conhecimento. Consulta à base de redes de informação. Introdução aos componentes de *Hardware*. *Bit, byte, bios*, sistemas operacionais (DOS, Windows 95 e NT, OS/2, UNIX, LINUX). Sistemas aplicativos: Editor de textos, planilhas eletrônicas, banco de dados e estatística. comércio eletrônico. Informática e sociedade: Necessidades e perspectivas. Aulas Práticas – *Windows; word; excel; power point, e-mail*. Utilização de *sites* de busca para pesquisa, criação de *e-mail*, configurar provedores de acesso grátis.

BIBLIOGRAFIA

- BEAL, A. **Gestão estratégia da informação**. São Paulo: Atlas 2004.
- FERNANDO C. V. **Informática, conceitos básicos**, 2. ed., RJ, Campus, 1997.
- MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.
- NORTON, P. **Introdução à informática: um enfoque gerencial**, Editora Makron Books do Brasil, 1997
- WHITE, R. **Como funciona o computador III**, Quark Editora, 1997.

HUMANIDADES I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da inter-relação de conhecimentos produzidos ao longo da experiência humana em suas diferentes escolas. A filosofia das ciências e do conhecimento. Métodos de produção do saber técnico-científico. O arcabouço da cultura humanística imprescindível ao desenvolvimento das capacidades de expressão, compreensão, crítica e síntese, fundamentais em qualquer carreira profissional, e da clareza do mundo.

BIBLIOGRAFIA

- BERLIN, Isaiha. **Estudos sobre a humanidade**: uma antologia de ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes**: a existência humana no mundo. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.
- LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiadamente humano**: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa**: Noções básicas para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA VAL, Maria G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Cortez, 1999

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. (trad.) Cláudia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Bases históricas e evolução do pensamento geográfico. Concepção crítica e ideológica. A atuação pedagógica e as perspectivas atuais da geografia. Os conceitos e categorias que estruturam a análise geográfica

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, I. et al. (Org) **Geografia**: conceitos e temas. 6 ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.

CORRÊA, R. L. ; GOMES, P. C. da C. I. E. de. **Geografia**: conceitos e temas. 7 ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2005.

MORAES, A . C. R. **Geografia**: pequena história crítica. 19 ed. São Paulo: Annablume, 2003.

_____ **Ideologias geográficas**. São Paulo: Hucitec, 2002.

SANTOS, M. **Por uma geografia nova**: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Edusp, 2004.

GEOLOGIA GERAL E DO BRASIL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Universo e o sistema solar. Tempo geológico, origem e evolução da vida na terra. Os minerais. O ciclo das rochas. As placas tectônicas e seus efeitos (dobras, fraturas, falhas, terremotos). Intemperismo físico, químico e antrópico. Interpretação dos mapas e perfis geológicos. Características geológicas do Brasil, origem e evolução.

BIBLIOGRAFIA

BIGARELLA, J. J. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Curitiba, PR, UFPR, vol. 3., 2003.

LEINZ, V. e AMARAL, S. E. do. **Geologia geral**. 14 ed. São Paulo: Nacional, 2003.

MACHADO, F. B.; MOREIRA, C. A ; GODOY, A. M.; ANDRÉ, A.C.N.; FERREIRA, J.A.; ZENARDO, A.; NARDY, A. J. R.; OLIVEIRA, M. A. F. **Atlas multimídia: rochas**. Rio Claro: UNESP.

SUGUIO, K. **Rochas sedimentares**. São Paulo: Edgar Blücher, 1980.

TEIXEIRA, W. et al. (Org) **Decifrando a terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.

2º SEMESTRE

METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo das formas de produção e comunicação do conhecimento científico. Características, finalidades, meios e normas da produção científica; fundamentos de epistemologia e sua relação com os saberes humanos; elementos da pesquisa qualitativa e quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. Rio de Janeiro: Atlas. 2004.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Víctor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. 32. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

HUMANIDADES II

CARGA HORÁRIA: 72 h.

EMENTA: Compreensão do ato de filosofar como princípio inovador e sistematizador do pensamento e entendimento da ética como projeto de construção da dignidade humana, estabelecendo articulação entre conhecimentos para aperfeiçoar o ideário de vida e a prática cotidiana. Desenvolvimento do pensamento crítico, da arte de viver (ética) e do pensar (filosofia) no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Marco, GUERRA, Andréia, REIS, José Cláudio. **Breve história da ciência moderna: convergência de saberes**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (vol. 3).

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5 ed. São Paulo, Perspectiva, [1962]1998. (Col. estudos).

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina/Meridional, 2005.

VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintático e semântico. Estudo das características qualitativas. Análise de textos produzidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português**. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore . **A inter-ação pela linguagem**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Língua Portuguesa)

_____ e TRAVIGLIA, I . **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: Edusc, 2002.

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto: Um caminho rumo à prática da redação**. EDUA, Manaus, 2004.

BIOGEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Conceitos, históricos e a divisão da Biogeografia. Relação da Fitogeografia com outras ciências e os parâmetros geológicos, geográficos, ecológicos dos seres vivos: principais biomas do mundo, enfatizando sua distribuição geográfica. A Biogeografia como ciência da paisagem.

BIBLIOGRAFIA

BECKER, P. **Gestão ambiental**. São Paulo: ABES, 1998.

HELENE, M. E.M. ; MARCONDES, B. **Evolução e biodiversidade: o que nós temos com isso?.** São Paulo: Scipione, 2003.

PINTO COELHO, Ricardo M. **Fundamentos em ecologia**. Porto alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

GARAY, I. E. G.; DIAS, B. F. S. **Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento.** Petrópolis: Vozes, 2001.

SHIVA, V. **Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento.** Petrópolis: Vozes, 2001.

ESTATÍSTICA BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Conceitos Básicos, técnicas de amostragem, distribuição de frequência, séries estatísticas, tabelas e gráficos, medidas de tendência central e dispersão, probabilidade, regressão linear e correlação, testes de hipóteses, números índices.

BIBLIOGRAFIA

BUSSAD, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade, et all **Princípios de Estatística.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

BRAULE, R. **Estatística Aplicada com Excel.** Rio de Janeiro: Campos, 2001.

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais.** 5 ed. São Paulo:[s.ed] 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

3º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo do desenvolvimento educacional. A história da escola vista no contexto local, regional e nacionalmente; interfaces entre os sistemas de ensino, analisados em seus planos, projetos e políticas públicas, da organização à aplicação.

BIBLIOGRAFIA :

CURY, Carlos R. Jamil. **Educação e contradição.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

HILSDORF, Mª Lúcia Spedo. **História da educação Brasileira: Leituras.** São Paulo: Pioneira, 2003.

IMBERNÓN F. (org.). **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e mitos do desenvolvimento social.** 2 ed. São Paulo: Cortez. Brasília. DF: UNESCO, 2003.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes.** 20 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DIDÁTICA GERAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo dos fundamentos históricos, filosóficos e pedagógicos do processo ensino-aprendizagem. Organização do trabalho pedagógico do professor: planejamento, execução e avaliação; abordagens didático-metodológica por meio de situações concretas. Análise de experiências na prática de ensino.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M.R. (org) **Alternativas do ensino de didática e currículo**. Campinas: Papirus, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, S. G. (org). **De professores, pesquisa e didática**. Campinas-SP: Papirus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Repensando a Didática**. 21. ed. ver. e atual. Campinas: Papirus, 2004.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GEOGRAFIA ECONÔMICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Análise da organização do espaço econômico. Setores da economia: o espaço e as questões fundiárias. A crise do café. A revolução de 30. A política Econômica de Vargas. Fontes de energia e transporte. Relações comerciais. A nova ordem mundial. Exploração dos recursos naturais. A revolução técnica científica. Exploração dos recursos naturais.

BIBLIOGRAFIA

ADAS, M. **A fome: crise ou escândalo?** São Paulo: Moderna, 2002. (Col. Polêmica)

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 2000.

DIAMOND, J. **Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

SINGER, P. A. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Hucitec, 2000.

PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Tratado de Tordesilhas. Capitânicas Hereditárias. Os grandes latifúndios. A exploração da mão de obra. A mineração e a pecuária como fator de expansão do território. As divisões regionais brasileiras. Perspectivas para formação de novos espaços.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, M.C. **A questão do território no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1995.

CASTRO, I. E. de. et al.(org). **Brasil: questões atuais de reorganização do território**. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2005.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no século XXI**. Rio de Janeiro, Record, 2001.

_____; ADÉLIA, M. **Território e história no Brasil**. São Paulo: HUCITEC, 2000.

_____. **Pensando o espaço do homem**. São Paulo: Edusp: 2004.

GEOGRAFIA POLÍTICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Teorias explicativas do terceiro mundo e suas relações comerciais e financeiras. O processo de formação dos sistemas sócio-econômicos capitalista e socialista. A divisão regional dos blocos continentais e econômicos. A nova ordem mundial após o declínio do socialismo.

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, I. E et al. (Orgs). **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro, 2a ed. Bertrand Brasil, 2000.

COSTA, V. M. da. **Geografia política e geopolítica**. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1992.

SACHS, I et al (Org) **Brasil um século de transformações**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VESENTINI, J. W. **A nova ordem, imperialismo e geopolítica global**. Campinas: Papirus, 2000.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA:

CARGA HORÁRIA: 100 h

EMENTA: A história da Geografia escolar. Processos didáticos e perspectivas pedagógicas dominantes na prática da Geografia. As políticas públicas brasileiras e suas relações com a prática de ensino de Geografia. Os instrumentos institucionalizadores e mediadores da educação geográfica.

BIBLIOGRAFIA

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2000

CASTROGIOVANNI, A . C. et al. (Org.) **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

CAVALCANTI, L . S. **Geografia práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

FULLAN, M. e HARGRESVES, A. **A escola como organização aprendente buscando uma educação de qualidade**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTELLI, A. C. et al. **A reestruturação do projeto político pedagógico do cursode pedagogia e a prática de ensino**. XI ENDIPE – Goiânia, maio/2002.

4º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A organização do sistema escolar a partir da primeira república com destaque para a análise da educação dos movimentos dos pioneiros e da educação popular. As teorias da aprendizagem e sua relação com a prática educativa

BIBLIOGRAFIA

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **História da educação Brasileira: Leituras.** São Paulo: Pioneira, 2003.

MACLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação:** introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 11ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes.** 20 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

STREECK, Danilo. **Pedagogia no encontro de tempos:** ensaios inspirados em Paulo Freire São Paulo: Vozes, 2001.

CARTOGRAFIA I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: História da Cartografia. Projeções Cartográficas. Tipos de escalas gráficas e numéricas. Diferenças entre mapas, cartas, plantas, croquis. Obtenção de medidas lineares. Perfil de relevo. Fusos Horários. Leitura e interpretação cartográfica.

BIBLIOGRAFIA :

ALMEIDA, R. PASSINI, E. **O Espaço geográfico, ensino e representação.** 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.

DUARTE, Paulo A. **Fundamentos de cartografia.** Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

LIBAUT, André. **Geocartográfica:** cartografia geral. Rio de Janeiro: FIBGE, 2000.

MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática.** São Paulo: Contexto: 2003.

OLIVEIRA, C. **Um curso de cartografia moderna.** IBGE, Rio de Janeiro: Raiz, Erwin: Cartografia Geral, 2000.

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Crescimento da População Mundial. Distribuição da população e distribuição de renda mundial. Dinâmica e estrutura etária da população. Mobilização da população. Migrações internacionais. Teorias demográficas. Políticas populacionais.

BIBLIOGRAFIA

- BRETON, R. J. L. **Geografia das civilizações**. São Paulo: Ática, 1990.
- CASTRO, I. E. et al. **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- GEORGE, P. **População e povoamento**. São Paulo: Defil. 1975.
- MARTINI, G. (Org.). **População, meio ambiente e desenvolvimento**. Campinas: Editora UNICAMP, 2001.
- ROSSINI, R.E. **A população brasileira, trabalhar e sobreviver**. Revista do Departamento de Geografia. São Paulo: USRR, N.7, 1994.

GEOGRAFIA REGIONAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Relações do mundo atual como produto final da especialização do capital: relações sociais de produções das regiões. Movimentação regional de classes sociais. A região e o ciclo do capital. Região, Estado e Cidade. Articulação inter-regional e intra-regional. Mercados regionais e espaços organizados. Desigualdades regionais.

BIBLIOGRAFIA

- CORRÊA, R. L. **Territórios geográficos**. 2 ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2001.
- LAVINAS, L.; CARLEIAL, L.; NABUCO, M. R. (orgs.) **Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 2002.
- LENCIONI, S. **Região e geografia**. São Paulo: Hucitec, 2000.
- SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico no campo informacional**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- _____. **Metamorfose do espaço habitado**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 1991

PRÁTICA APLICADA À GEOGRAFIA HUMANA

CARGA HORÁRIA: 100 h

EMENTA: O currículo da Geografia Humana no contexto atual. Análise de propostas curriculares. O planejamento e a avaliação como componentes do processo da aprendizagem geográfica. Estudo de casos para aplicação à Geografia Humana nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA

- CAVATON, M. F. F. **A importância da prática do estágio na formação do educador: linhas críticas**. Universidade de Brasília, Faculdade de Educação – n 1, dez.1995.
- FAZENDA, I. C. et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1991.
- FREITAS, H. C. L. de. **O trabalho como princípio articular na prática de ensino**. Campinas: Papyrus, 1996.

ROSS, J. L. S. (Org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2001.

SOUZA, M. A. A. de. **Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica**. São Paulo: Hucitec, 2002.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 130 h

EMENTA: Análise do ambiente escolar e suas interfaces. Vivência participativa nos seus mais diferentes espaços, com ênfase na proposta de ensino da disciplina de Geografia e suas relações interdisciplinares, levando à construção da prática cidadã.

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, F. C. **Aprendendo a ser professor na prática: estudo de uma experiência em prática de ensino e estágio supervisionado**. XI ENDIPE –Goiânia, maio/2002.

COLL, C. e DEREK E. (org.). **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional**. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FULLAN, M. e HARGRESVES, A. **A escola como organização aprendente buscando uma educação de qualidade**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTELLI, A. C. et al. **A reestruturação do projeto político pedagógico do curso de pedagogia e a prática de ensino**. XI ENDIPE – Goiânia, Maio/2002.

5º SEMESTRE

CLIMATOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: O tempo, o clima em novas vidas. A terra e sua atmosfera: composição e estrutura vertical. Métodos e técnicas de análise na climatologia geográfica. A água na atmosfera. Pressão atmosférica, ventos, circulação geral da atmosfera. Massas de ar e frentes. Sistemas atmosféricos da América do Sul e do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 4 ed. São Paulo, 1996.

CAVALHEIRO, F. **Urbanização e alterações ambientais**. In: Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Editora Estadual Paulista, 1991.

DREW, D. **Processos interativos homem – Meio ambiente**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

FOUCAULT, A. **O Clima: história e dever do meio terrestre**. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.

LOMBARDO, M. A. **Ilha de calor nas metrópoles – o exemplo de São Paulo**. São Paulo: HUCITEC, 1985.

CARTOGRAFIA II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Mapas cartográficos e temáticos usados em geografia: limitações; croquis temático e sintético. Carta de declividade. Perfis. Classificações e modelos de distribuição espacial de variáveis ambientais e humanas para fins de representação cartográfica.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, R. R. de. **Iniciação a cartografia na escola**. São Paulo: Contexto, 2001.

MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 1991.

SOUZA, J. G. de. **Geografia e conhecimentos cartográficos: a cartografia na renovação da geografia brasileira**. São Paulo: UNESP, 2001.

OLIVEIRA, C. de. **Dicionário cartográfico**. Rio de Janeiro: IBGE 1993.

_____. **Curso de cartografia moderna**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Amazônia e Amazônia Legal: diferenças políticas e administrativas. Os grandes projetos na área de mineração, industrialização e comércio. Problemas das populações amazônicas: ribeirinhas, índios, antigos remanescentes quilombolas da Amazônia e imigrantes. A grilagem e os conflitos de terras. Aspectos naturais do espaço roraimense; agentes sócios ambientais, atividades econômicas. Relações políticas e administrativas e fronteiriças, transporte e vias de acesso, populações rurais. Aspectos naturais do espaço roraimense.

BIBLIOGRAFIA

AB' SABER, A.N. **A Amazônia: do discurso à práxis**. São Paulo: Edusp, 1996.

ARBEX Jr., J. e OLIC, N. B. **O Brasil em regiões**: Norte São Paulo: Moderna, 2002. (Col. Polêmica),

BRANCO, S. M. **O desafio amazônico** São Paulo: Moderna, 1997. (Col. Polêmica),

FREITAS, M. de. **Amazônia e desenvolvimento sustentável: um diálogo que todos os brasileiros deveriam conhecer**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

GONÇALVES, C.W.P. **Amazônia, Amazônia**. São Paulo: Contexto, 2001.

HIDROGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Legislação. Ciclo hidrológico: elementos da hidrologia. Equação fundamental, precipitação, escoamento superficial, bacias hidrográficas.

BIBLIOGRAFIA

SILVA, D. D. e PRUSKI, F. F. **Gestão dos recursos hídricos**: aspectos legais, econômicos, administrativos e sociais. Minas Gerais: Universidade Federal de Viçosa, 2000.

TUNDISI, J.G. **Água no século XXI**: enfrentando a escassez. 2 ed. São Carlos. Rima, 2005.

REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. **Águas doces no Brasil**: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo: Escrituras, 2002.

TUCCI, C. E. M. **Hidrologia**: ciências e aplicação. Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 2004.

SILVA, A. M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. **Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas**. São Carlos: RiMa, 2003, 2004

PRÁTICA APLICADA À GEOGRAFIA FÍSICA

CARGA HORÁRIA: 100 h

EMENTA: O currículo da geografia física no contexto atual. Análise de propostas curriculares. O planejamento e a avaliação como componentes do processo da aprendizagem em geografia.

BIBLIOGRAFIA

AB´SABER, A. N. **Os domínios da natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ARAÚJO, G; ALMEIDA, J.; GUERRA, A. **Gestão ambiental das áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

SALA, M. S. **Teoria y métodos em geografia física**. Lisboa: Síntesis, 2005.

TEIXEIRA, W. et al. (Org) **Decifrando a terra**. São Paulo: Oficina de textos, 2003.

VITTE, A . C.; GUERRA, A . J. T.(Org) **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2004.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA: 130 h

EMENTA: Análise das relações de intercâmbio da escola com a comunidade e suas interfaces. Vivência construtiva e participativa nos mais diferentes espaços de participação comunitária na escola, com ênfase nos aspectos que envolvam a Geografia.

BIBLIOGRAFIA

FREITAS, H. C. L. de. **O trabalho como princípio articular na prática de ensino**. Campinas: Papirus, 1996.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, H. C. V. **A prática de ensino na pedagogia**: construindo competências técnica, social e política. XI ENDIPE – Goiânia, Maio/2002.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação**: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2000.

_____. **Construção do conhecimento em sala de aula.** 11 ed. São Paulo: Libertad. 2000.

6º SEMESTRE

AMÉRICA LATINA E NOVAS RELAÇÕES

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Evolução histórica e cultural. Quadro natural. Características sócio-econômicas dos conjuntos regionais. Situação periférica da América Latina no contexto internacional. Tentativas de integração econômica.

BIBLIOGRAFIA

JAKOBSEN, K. e MARTINS, R. **Alca - quem ganha e quem perde com o livre comércio nas Américas.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. **O projeto da ALCA:** hemisfério americano e Mercosul na ótica do Brasil. São Paulo: Moderna, 2003.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização do pensamento único a consciência universal.** Rio de Janeiro: Record, 2003.

RICUPERO, R. **A Alca.** São Paulo: Publifolha, 2003. (Folha Explica).

VESENTINI, J.W. **Novas geopolíticas.** São Paulo: Contexto, 2004.

GEOMORFOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Histórico e perspectivas de estudo da geomorfologia processos endógenos e exógenos do relevo. Interações entre as dinâmicas na transformação do relevo. Geomorfologia Aplicada.

BIBLIOGRAFIA

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Org). **Geomorfologia do Brasil.** 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. (Org). **Geomorfologia e meio ambiente.** 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos.** 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

GUERRA, A. J. T.; GUERRA, A. J. T. Novo dicionário geológico-morfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

ROSS, J. L. S. **Geomorfologia ambiente e planejamento.** (Col. Repensando a Geografia), São Paulo: Contexto, 2001.

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estatuto da Terra. Urbanização e ruralidade. Formas e uso da terra. Política agropecuária, êxodo rural, violência no campo. Reservas extrativistas (novo modelo de desenvolvimento na área rural). Reforma agrária. Problemas agrários atuais.

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, D. A. de O. **Mundo rural e Geografia**. São Paulo: UNESP, 2000.

HARVEY, D. **Espaços de esperança**. São Paulo: Loyola, 2005.

_____. **Geografia rural**. São Paulo: Difel, 2003.

MOREIRA, R. **Formação do espaço agrário brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

STEDILE, J. P. **Questão agrária no Brasil**. São Paulo: Atual, 2002.

PRÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 100 h

EMENTA: Conceito de educação ambiental. Retrospectiva história da educação ambiental. Fundamentos da gestão ambiental. A inserção da educação ambiental no ensino da geografia. Legislação Ambiental. Noções de economia dos recursos naturais. Marcos referenciais da educação ambiental e desenvolvimento sustentável e diagnóstico ambiental. Aplicação de miniprojetos didáticos.

BIBLIOGRAFIA

BARBIERI, J.C. **Desenvolvimento e meio ambiente:** as estratégias de mudanças da Agenda 21. 6 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

CHRISTOFOLETI, A. et al. **Geografia e meio ambiente no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 2002.

DIAS, G. B. **Educação ambiental princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des) caminhos do meio ambiente**. 11 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SATO, M. C.; MOURA, I.C. **Educação ambiental**. São Paulo: Artmed, 2005.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

CARGA HORÁRIA: 140 h

EMENTA: Aplicabilidade de conhecimentos de psicologia e didática à metodologia dos processos de ensino e aprendizagem da Geografia em situações concretas de escolarização, possibilitando a realização de miniprojetos diretamente ligados ao preparo de unidade de ensino, material didático e recursos paralelos para maior eficácia do trabalho formativo.

BIBLIOGRAFIA

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (Org) **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 4 ed. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2003.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais – Geografia. Brasília, 1997.

PERRENOUD, P. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PICONEZ, S. C. B. (coord.). **A prática de ensino e estágio supervisionado** Campinas: Papirus, 1991. (Col Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico)

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

7º SEMESTRE

GEOGRAFIA URBANA DO BRASIL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Fenômeno urbano: abordagem geográfica. Posição da cidade no espaço geográfico; processo de urbanização no mundo e no Brasil. Origem da urbanização brasileira. Organização interna das cidades: as divisões sócio-econômicas e política do espaço urbano no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

ACSELRAD, H. **A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas**. Rio de Janeiro: DP & A., 2001.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertand, 2004.

CARLOS, A. F. A.; LEMOS, A. I. G. **Dilemas urbanos: novas abordagens sobre a cidade**. São Paulo: Contexto, 2003.

IPEA; IBGE; UNICAMPI. **Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil: configurações atuais da rede urbana**. Brasília: IPEA, 2001.

CARLOS, A. F. A.; CARRERAS, C. **Urbanização e mundialização**. São Paulo: Contexto, 2005.

NOÇÕES DE SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO DE SIG

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Histórico e evolução de sensoriamento remoto. Estudos sobre os princípios físicos de sensoriamento. Estudos de alvos simples, com padrões de vegetação. Introdução à interpretação visual de imagens.

BIBLIOGRAFIA :

COSTA, P. **Processamento digital de imagens de SR**. Curitiba: MundoGEO, 2005.

FLORENZANO, T. G. **Imagens de satélites para estudos ambientais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 015/2006 e autorizado pela Resolução nº. 015 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006.

MOREIRA, M. A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologia de aplicação**. Curitiba: MundoGEO, 2005.

TEIXEIRA, A. L. A.; CHRISTOFOLETTI, A. **Sistemas de informação geográfica: dicionário ilustrado I**. São Paulo: HUCITEC, 2000.

VENTURI, L. **Técnicas de Campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE RORAIMA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Evolução territorial e histórica do estado de Roraima. Caracterização do espaço. Uso e ocupação do território. Aspectos sócio político e econômico. A questão Indígena e ambiente natural. Estudo do desenvolvimento educacional no estado de Roraima. Interfaces entre os sistemas de ensino estadual e nacional analisados em seus planos e projetos.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, R. I.; XAUD, H. A. M.; SOUZA, J. M. C. **Savanas de Roraima: etnoecologia, biodiversidade e potencialidades agrossilvipastoris**. Boa Vista: FEMACT, 2005.

BARBOSA, R. I.; FERREIRA, E. J. G.; CASTELLÓN, E. G. **Homem, ambiente e ecologia no estado de Roraima**. Manaus: INPA, 1997.

BARROS, N. C. C. **Roraima paisagem e tempo na Amazônia Setentrional**. Recife: UFPE, 1995.

BRAGA, O. V. **Momentos da história de Roraima**. Manaus: Editora Silva, 2002.

MAGALHAES, D. **Roraima: informações históricas**. Rio de Janeiro: Edição do autor 1997.

GEOGRAFIA DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Conceito de populações tradicionais. Especificidade cultural do processo evolutivo humano. Sistema sócio econômico. Processo de ocupação. A organização territorial e o poder público. Representação política nas esferas global, nacional e regional. O papel das organizações não governamentais, as populações tradicionais e as questões ambientais.

BIBLIOGRAFIA

ASSIS, J. P. **Testamento Intelectual**. São Paulo: UNESP, 2004. (Col. Perfis Brasileiros).

BARBOSA, R. I.; FERREIRA, E. J. G.; CASTELLÓN, E. G. **Homem, ambiente e ecologia no estado de Roraima**. Manaus: INPA, 1997.

CAPOBIANCO, J. P. R. et. al (Org). **Biodiversidade na Amazônia Brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios**. São Paulo: Instituto Sócio Ambiental, 2001.

CORREIA, R. L. **Matrizes da Geografia cultural**. Rio de Janeiro: UERJ, 2004.

CUNHA, M. C.da; ALMEIDA, M. (Org). **Enciclopédia da floresta: o alto Juruá**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

14. BIBLIOGRAFIA DO PROJETO:

ANDRADE, M. C. **Geografia, ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Tendências atuais da geografia brasileira**. Recife: ASA, 1986.

ARENDRT, H. **Responsabilidade e julgamento**. São Paulo: Companhia de Letras, 2004.

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização**. São Paulo: HUCITEC, 2000.

CAPEL, H. **Filosofía y ciencia en la geografía contemporânea**. Barcelona: Barcanova, 1981.

CARLOS, A. F. (Org). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. **O lugar no/ do mundo**. São Paulo: HUCITEC, 2002.

_____, (org). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2002.

CHRISTOFOLETTI, A . **Perspectiva da geografia**. São Paulo: Difel, 1982.

CORRÊA. R. L. **Trajatórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

DEMO, P. **A nova LDB: Ransos e avanços**. São Paulo: Cortez, 1997.

HAESBART, R. **Territórios alternativos**. Rio de Janeiro: Eduff, 2003.

HOBBS, T. **Behemoth ou o longo parlamento**. Belo Horizonte UFMG, 2001.

IPEA. **Caracterização e tendências da rede urbana brasileira**. Brasília: IPEA/NESUR.2002.

LACOSTE, Y. **A Geografia serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. 2 ed. Campinas. SP: Papyrus, 1989.

LENCIONI, S. **Região e geografia**. São Paulo: Hucitec 2000.

MENDONZA, J. G. et al. **El Pensamiento geográfico contemporáneo**. Madrid: Alianza, 1982.

MENEGUETTE, A. **Introdução ao geoprocessamento**. São Paulo: UNESP, 2000.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 2002.

PONTUSCKA, N. **A Geografia: pesquisa e ensino**. In: CARLOS, A.F. (Org). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

QUAINI, M. **A Construção da geografia humana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

ROSENDAHL, Z. e CORRÊA, R. L.(Org.) **Matrizes da geografia cultural**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

SANTOS, M. **Por uma geografia nova – da crítica da geografia a geografia crítica**. São Paulo: Hucitec, 1978.

_____. **Território e sociedade**. São Paulo: Fundação Perseu Abranno, 2000.

_____. **Técnicas, espaço e tempo**. São Paulo: HUCITEC, 2003.

SILVEIRA, Edson Damas da. **Direito sócio ambiental: tratado de cooperação amazônica**. Curitiba: Juriá, 2004.

SPÓSITO, E. S. **A propósito dos paradigmas de orientações teórico-metodológicas na geografia contemporânea**. São Paulo: Terra Livre, n. 16, 2001.